

Por Bruna Chieco

Reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo no último dia 6 de abril traz o conceito de prevtechs – fintechs voltadas para a previdência privada. A matéria aborda que o crescimento das prevtechs está relacionado à maior digitalização do sistema financeiro trazida pela pandemia de COVID-19.

A expectativa é que essas iniciativas ganhem espaço atendendo lacunas específicas que muitas vezes são deixadas de lado pelas companhias mais tradicionais, diz a reportagem. O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, concedeu entrevista à Folha afirmando que, apesar de a reinvenção do setor para um ambiente mais tecnológico exigir grandes doses de planejamento e investimentos, é um movimento que já começou e tende a se intensificar ao longo dos próximos anos. “Já vemos a população querendo se planejar para o futuro, buscando taxas menores, consultores nas estratégias de investimentos de previdência. Esse é o caminho no qual a gente vem trabalhando”, afirmou Luís Ricardo à reportagem. A matéria trouxe ainda os últimos dados da Abrapp que apontam que os ativos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) [ultrapassaram a marca de R\\$ 1 trilhão](#) em novembro do ano passado, representando cerca de 13,7% do PIB brasileiro.

A Folha conversou também com Antonio Rocha, Presidente da Onze, gestora de investimentos focada em fundos de previdência privada, que afirmou que as mudanças trazidas pela Reforma da Previdência em 2019 e a maior preocupação de pessoas com a formação de uma reserva de capital também abriram espaço para o surgimento de iniciativas mais focadas no setor de previdência complementar. A Onze é uma das startups selecionadas do [Hupp](#), hub da previdência privada organizado pela Abrapp e Conecta em parceria com a LM Ventures.

Fonte: Abrapp em Foco, em 07.04.2021